
O SIGNO SELVAGEM

Cid Seixas

XV

Bendito o pecado
original
de todas as virtudes,
rubra maçã
de pomar vizinho.

Bendita seja toda árvore
que criaste
com a palavra,
fruto do bem
e do mal.

Tudo é sagrado,
mesmo o maldito,
porque da tua boa
nasceu.

XVII

As coisas que criaste
a Ti devolvemos
refeitas
com a palavra,
condão que nos deste
como se deuses
fôssemos.

O homem
não imita o mundo:
refaz
para ver refletida
sua imagem.

XX

Bendito o pecado
original
de todas as virtudes
que criaste
com a Palavra
fruto do bem
e do mal.

Chamaste a luz de luz
e a treva de treva
porque quiseste.

Poderias chamar
o silêncio
palavra
e a ti mesmo
Poesia.